

Jordanna Gabriella Silva Barros 300022350

Jorgielle dos Santos 600807854

Preparos para dentes com periodonto reduzido

Trabalho apresentado à Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO, como requisito parcial para o aproveitamento da disciplina Reabilitação Oral III, 7º período do Curso de Odontologia.

Professor: Eryksson Souza
Cirurgião e Traumatologia Bucomaxilofacial pela UFMG
Professor de Reabilitação Oral III na Universidade Salgado de Oliveira no curso de Odontologia

Belo Horizonte

03/04/2023

Objetivo do autor

Frequentemente dentes tratados com tratamento periodontal necessitam de coroas devido a consequências de cáries ou danos prévios, ou usar splints para unir vários dentes e assim estabilizar. Existe também a possibilidade que estes dentes sejam usados como pilares para próteses. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura considerando as técnicas de preparo em dentes com periodonto reduzido.

Metodologia empregada

Trabalho realizado mediante pesquisa de literatura. Foi utilizado a palavras-chave: Doença periodontal, perda de inserção, preparo.

Resultado e conclusão

A doença periodontal leva a perdas dentais e mobilidade dos dentes remanescentes, e para restaurar a função oral próteses fixas são muitas vezes necessárias e preferíveis pois com esse tipo de reabilitação ocorre uma melhor distribuição de forças para o periodonto, e a prótese funciona como uma esplintagem. A reabilitação é feita através de técnicas de preparo; tipo e a localização da linha de terminação pode influenciar no sucesso da restauração. A melhor localização para linha terminal cervical de um preparo para coroa é sobre o esmalte, longe do sulco gengival, no entanto as vezes é necessário que a margem prolongue apicalmente para cobrir alguma área radicular afetada por carie ou erosão. O ombro não é boa escolha quando a margem deve ser colocada na superfície radicular, além de poder invadir a polpa diminuindo a durabilidade estrutural natural do dente e por ter maior potencial para concentrar tensões o que pode acarretar a fratura do dente. A ressecção radicular é um procedimento em que se remove a raiz; suas indicações podem ser remover uma raiz ou mais de um molar para erradicar áreas problemáticas em termos de higiene e controle de placa bacteriana ou haver perda grave de tecido ou da inserção do osso em torno da raiz. Dentes submetidos a ressecção podem ser usados como pilares para próteses parciais fixas, não se indica em raízes fusionadas ou que estão próximas a raízes a outras raízes do mesmo dente. Em um dente submetido a uma ressecção radicular, tanto o preparo quanto os contornos da coroa serão diferentes devido a alteração da forma do dente. A ressecção não é garantia de sucesso, o fracasso é mais comum no arco dental inferior do que no superior, a explicação está no fato de que a ressecção radicular dos dentes inferiores sempre cria segmentos unirradiculares, no arco dental superior uma ressecção radicular em geral deixará um dente com duas raízes, com mais suporte e estabilidade.

Conclusão

Ao ser planejada uma reabilitação (ppf), os principais aspectos técnicos a ser considerados na seleção dos componentes são os seguintes: necessidade de retenção e estabilidade, restauração individual dos dentes suporte, estética, readequação do plano oclusal, a capacidade dos dentes remanescentes suportar carga, distribuição dos dentes na arcada, rigidez estrutural da prótese e mobilidade dentária. A ressecção radicular é uma opção de tratamento para molares com complicações endodônticas.